



Resolução da Prova

*Vestibular IME 2020 – 2ª Fase
Matemática*

Professor Victor So

Vestibular IME 2020 – 2ª Fase – Matemática

Questão 01.

Sejam a e b raízes da equação $x^2 - 4x + M = 0$, c e d raízes da equação $x^2 - 36x + N = 0$. Sabendo-se que a, b, c, d formam uma progressão geométrica crescente, determine o valor de $M + N$.

Comentários

Do enunciado, temos:

$$\begin{cases} x^2 - 4x + M = 0 \\ a + b = 4 \\ a \cdot b = M \end{cases}$$

E:

$$\begin{cases} x^2 - 36x + N = 0 \\ c + d = 36 \\ c \cdot d = N \end{cases}$$

Queremos saber $M + N$. Segundo o enunciado (a, b, c, d) forma uma P.G. Então, podemos escrever os números da seguinte forma:

$$(a, a \cdot q, a \cdot q^2, a \cdot q^3)$$

Então:

$$\begin{cases} a + a \cdot q = 4 \\ a \cdot a \cdot q = M \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} a(1 + q) = 4 \text{ (eq. 1)} \\ a^2 \cdot q = M \text{ (eq. 2)} \end{cases}$$

Por outro lado:

$$\begin{cases} a \cdot q^2 + a \cdot q^3 = 36 \\ a \cdot q^2 \cdot a \cdot q^3 = N \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} a \cdot q^2 \cdot (1 + q) = 36 \text{ (eq. 3)} \\ a^2 \cdot q^5 = N \text{ (eq. 4)} \end{cases}$$

Dividindo (3) por (1), temos:

$$\frac{a \cdot q^2 \cdot (1 + q)}{a(1 + q)} = \frac{36}{4} \Rightarrow q^2 = 9 \Rightarrow \boxed{q = 3} \quad (q > 1)$$

Portanto, $a = 1$.

Diante disso:

$$\begin{aligned} M &= a^2 \cdot q = 1^2 \cdot 3 = 3 \\ N &= a^2 \cdot q^5 = 1^2 \cdot 3^5 = 243 \end{aligned}$$

Portanto:

$$M + N = 3 + 243$$

$$\boxed{M + N = 246}$$



Gabarito: $M + N = 246$

Questão 02.

Seja uma região S no plano complexo que consiste em todos os pontos Z tais que $\frac{Z}{20}$ e $\frac{20}{Z}$ possuem partes real e imaginária entre 0 e 1, inclusive. Determine a área da região S .

Obs: \bar{Z} é o conjugado do número complexo Z .

Comentários

Seja o número complexo $Z = a + bi$, com $a \in \mathbb{R}$ e $b \in \mathbb{R}$. Então o conjugado de Z é expresso por:

$$\bar{Z} = a - bi$$

Então:

1. $\frac{Z}{20} = \frac{a}{20} + \frac{b}{20}i$, com $0 \leq \frac{a}{20} \leq 1$ e $0 \leq \frac{b}{20} \leq 1$. Então:

$$0 < a < 20 \text{ e } 0 < b < 20$$

2. $\frac{20}{\bar{Z}} = \frac{20(a+bi)}{a^2+b^2} \Rightarrow 0 \leq \frac{20a}{a^2+b^2} \leq 1$ e $0 \leq \frac{20b}{a^2+b^2} \leq 1$. Então:

a) $0 \leq \frac{20a}{a^2+b^2} \leq 1$:

$$0 \leq 20a \leq a^2 + b^2 \Rightarrow a^2 + b^2 - 20a \geq 0 \Rightarrow a^2 - 20a + 100 + b^2 \geq 100$$

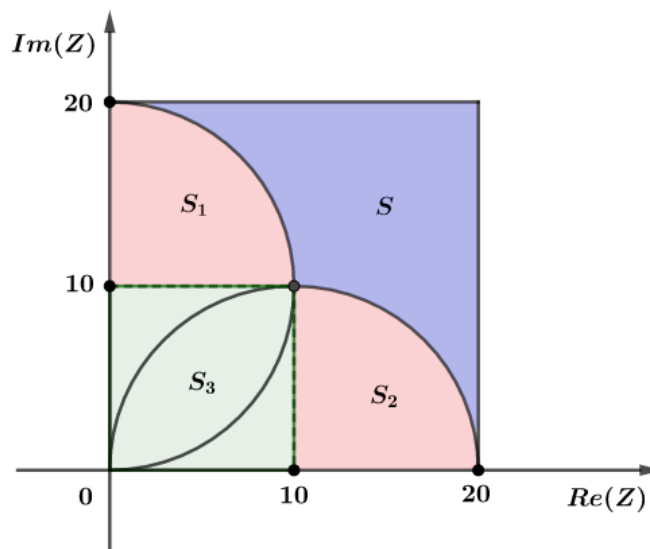
$$\Rightarrow (a - 10)^2 + b^2 \geq 10^2$$

b) $0 \leq \frac{20b}{a^2+b^2} \leq 1$:

$$0 \leq 20b \leq a^2 + b^2 \Rightarrow a^2 + b^2 - 20b \geq 0$$

$$\Rightarrow a^2 + (b - 10)^2 \geq 10^2$$

Representando a regiões encontradas no plano Argand-Gauss, temos:



Da figura, temos:

$$S_1 = S_2 = \frac{1}{4} \pi (10)^2 = 25\pi$$



$$S_3 = 10^2 = 100$$

$$S + S_1 + S_2 + S_3 = 20^2 = 400$$

$$S = 400 - 100 - 2 \cdot 25\pi = 300 - 50\pi$$

$$S = 50(6 - \pi) \text{ u. a.}$$

Gabarito: $S = 50(6 - \pi) \text{ u. a.}$

Questão 03.

Os modelos de placas de identificação de automóveis adotadas no Brasil estão sendo atualizados. Atualmente, o modelo antigo ABC1234 (três letras seguidas de quatro algarismos) está sendo gradativamente substituído pelo modelo novo ABC1D23 (três letras seguidas de um algarismo, uma letra e dois algarismos).

Placas de modelos distintos podem apresentar sequências de caracteres alfanuméricos iguais. Por exemplo, a sequência de caracteres “20” aparece nas combinações IME2020 e BRA5P20, enquanto a sequência “A12” aparece nas combinações BRA1234 e IME4A12. Considere a placa do modelo antigo IME2019.

Considere a placa do modelo antigo IME2019. Seja P o conjunto de placas do modelo novo que podem ser formadas com alguma sequência de três caracteres em comum com a placa IME2019. Determine o número de elementos de P.

Por exemplo, IME4A12 e BRA5E20 pertencem ao conjunto P. IMP5E19 não pertence ao conjunto P.

Obs: considere o alfabeto com 26 letras

Comentários

O modelo novo de placa tem 7 letras. Vejamos:

Letra	Letra	Letra	Número	Letra	Número	Número
-------	-------	-------	--------	-------	--------	--------

Como queremos que o modelo tenha 3 letras consecutivas iguais às letras presentes em IME2019, vamos avaliar as possibilidades de isso acontecer.

Vamos começar pelas três primeiras casas (que devem ser letra-letra-letra). Observe que, na palavra IME2019, só existe uma sequência de três letras que é **IME**.

Vejamos as casas de 2 a 4 (letra-letra-número). A única sequência letra-letra-número em IME2019 é **ME2**. E, assim, por diante.

A	I	M	E	Número	Letra	Número	Número
B	Letra	M	E	2	Letra	Número	Número
Impossível	Não existe uma sequência letra-número-letra em IME2019						
Impossível	Não existe uma sequência número-letra-número em IME2019						



C	Letra	Letra	Letra	Número	E	2	0
----------	--------------	--------------	--------------	---------------	----------	----------	----------

Há, portanto, três possibilidades de seqüências de três números. Vejamos:

	Letra	Letra	Letra	Número	Letra	Número	Número	Total
A	I	M	E	10	26	10	10	= 26000
B	26	M	E	2	26	10	10	= 67600
C	26	26	26	10	E	2	0	= 175760

Devemos considerar ainda as intersecções.

	Letra	Letra	Letra	Número	Letra	Número	Número	Total
A ∩ B	I	M	E	2	26	10	10	= 2600
A ∩ C	I	M	E	10	E	2	0	= 10
B ∩ C	26	M	E	2	E	2	0	= 26
A ∩ B ∩ C	I	M	E	2	E	2	0	= 1

Agora, basta aplicar a união de três conjuntos:

$$n(A \cup B \cup C) = n(A) + n(B) + n(C) - n(A \cap B) - n(A \cap C) - n(B \cap C) + n(A \cap B \cap C)$$

$$n(A \cup B \cup C) = 26000 + 67600 + 175760 - 2600 - 10 - 26 + 1 = 2666725$$

Gabarito: 266.725

Questão 04.

Em um jogo, João e Maria possuem cada um três dados não viciados com seis faces numeradas de 1 a 6. Cada um lançará os seus dados, sendo João o primeiro a lançar. O vencedor será aquele que obtiver o maior número de dados com resultados iguais. Em caso de empate, vencerá aquele que tiver o maior número nos dados de igual resultado. Se ainda houver empate, não haverá vencedor. Suponha que João obteve apenas dois dados com mesmo resultado. Qual é a probabilidade de Maria vencer o jogo?

Comentários

Maria vence em dois casos:

- **A:** quando ela tira três números iguais nos dados;
- **B:** quando ela tira dois números iguais, sendo que os dois números são maiores que os que foram tirados por João.

A primeira probabilidade é fácil de ser calculada. O primeiro dado pode ser qualquer um. Porém, os dois seguintes devem ser iguais ao primeiro.

$\frac{6}{6}$	$\cdot \frac{1}{6}$	$\cdot \frac{1}{6}$	$P(A) = \frac{1}{36}$
---------------	---------------------	---------------------	-----------------------



1º dado	2º dado	3º dado	
---------	---------	---------	--

A segunda probabilidade deve ser calculada considerando que:

- Maria deve tirar exatamente dois números iguais;
- Esses números não podem ser iguais aos que foram tirados por João;
- Sabendo que Maria e João não tiraram dois números iguais, a probabilidade condicional de vitória de Maria é $\frac{1}{2}$. Em metade dos casos, Maria ganha. Na outra metade, João ganha.

$(6 - 1)$	$\frac{1}{2}$	$C_{3,2}$	$\left(\frac{5}{6}\right)$	$\left(\frac{1}{6}\right)^2$
Números que não resultam em empate	Probabilidade de Maria vencer, sabendo que não houve empate	Permutações entre os dados	1 Número Diferente	2 Números Iguais

Logo, temos:

$$P(B) = (6 - 1) \cdot \frac{1}{2} \cdot C_{3,2} \cdot \left(\frac{5}{6}\right) \cdot \left(\frac{1}{6}\right)^2$$

$$P(B) = 5 \cdot \frac{1}{2} \cdot 3 \cdot \left(\frac{5}{6}\right) \cdot \left(\frac{1}{6}\right)^2 = \frac{25}{144}$$

Portanto, a probabilidade de Maria vencer é:

$$P = P(A) + P(B) = \frac{1}{36} + \frac{25}{144} = \frac{29}{144}$$

Outra forma de calcular a probabilidade **P(B)** é considerar que:

- Se João tirar um par de “1”, Maria pode tirar “2,3,4,5 ou 6”, portanto, tem 5 possibilidades de vitória;
- Se João tirar um par de “2”, Maria pode tirar “3,4,5 ou 6”, portanto, tem 4 possibilidades de vitória;
- Se João tirar um par de “3”, Maria pode tirar “4,5 ou 6”, portanto, tem 3 possibilidades de vitória;
- Se João tirar um par de “4”, Maria pode tirar “5 ou 6”, portanto, tem 2 possibilidades de vitória;
- Se João tirar um par de “5”, Maria pode tirar “6”, portanto, tem 1 possibilidades de vitória;
- Se João tirar um par de “6”, Maria não tem possibilidade de vitória.

Considerando que a probabilidade de João ter tirado qualquer número é igual a $\frac{1}{6}$, o valor esperado da quantidade de números vencedores para Maria é:

$$E = \frac{1}{6} \cdot 5 + \frac{1}{6} \cdot 4 + \frac{1}{6} \cdot 3 + \frac{1}{6} \cdot 2 + \frac{1}{6} \cdot 1 + \frac{1}{6} \cdot 0 = \frac{1}{6} (5 + 4 + 3 + 2 + 1) = \frac{5 \cdot 6}{2 \cdot 6} = \frac{5}{2}$$

Agora, façamos:

$\frac{5}{2}$	$C_{3,2}$	$\binom{5}{6}$	$\left(\frac{1}{6}\right)^2$
Valor Esperado de Números Vencedores	Permutações entre os dados	1 Número Diferente	2 Números Iguais ao Vencedor

O resultado é exatamente o mesmo:

$$P(B) = \frac{5}{2} \cdot 3 \cdot \left(\frac{5}{6}\right) \cdot \left(\frac{1}{6}\right)^2 = \frac{25}{144}$$

Portanto, também chegaríamos ao mesmo resultado encontrado anterior:

$$P = P(A) + P(B) = \frac{1}{36} + \frac{25}{144} = \frac{29}{144}$$

Gabarito: 29/144

Questão 05.

Uma matriz A é semelhante a uma matriz B se e somente se existe uma matriz invertível P tal que $A = P B P^{-1}$.

a) Se A e B forem semelhantes, mostre que $\det(A) = \det(B)$.

b) Dadas $C = \begin{bmatrix} 4 & 2 \\ 3 & 5 \end{bmatrix}$ e $D = \begin{bmatrix} 8 & -2 \\ 3 & 1 \end{bmatrix}$, verifique se essas matrizes são semelhantes.

Comentários

a) Pelo Teorema de Binet, temos que:

$$\det(A) = \det(P) \cdot \det(B) \cdot \det(P^{-1})$$

Como a matriz P é inversível, podemos usar que o determinante da matriz inversa é o inverso do determinante.

$$\det(A) = \det(P) \cdot \det(B) \cdot \frac{1}{\det(P)}$$

$$\therefore \det(A) = \det(B)$$

b) Podemos utilizar o teorema de que A e B são semelhantes se, e somente se:

- $\det(A) = \det(B)$
- A e B possuem o mesmo polinômio característico;
- A e B possuem o mesmo traço;

Vamos à primeira condição:

$$\det C = \begin{vmatrix} 4 & 2 \\ 3 & 5 \end{vmatrix} = 4 \cdot 5 - 3 \cdot 2 = 20 - 6 = 14$$

$$\det D = \begin{vmatrix} 8 & -2 \\ 3 & 1 \end{vmatrix} = 8 \cdot 1 - 3 \cdot (-2) = 8 + 6 = 14$$



Logo, a primeira condição está atendida. Vamos checar os polinômios característicos;

$$\det(C - \lambda I) = \begin{vmatrix} 4 - \lambda & 2 \\ 3 & 5 - \lambda \end{vmatrix} = (4 - \lambda)(5 - \lambda) - 3 \cdot 2 = 20 - 4\lambda - 5\lambda + \lambda^2 - 6$$
$$\det(C - \lambda I) = \lambda^2 - 9\lambda + 14$$

$$\det(D - \lambda I) = \begin{vmatrix} 8 - \lambda & -2 \\ 3 & 1 - \lambda \end{vmatrix} = (8 - \lambda)(1 - \lambda) - 3 \cdot (-2) = 8 - 8\lambda - \lambda + \lambda^2 + 6$$
$$\det(D - \lambda I) = \lambda^2 - 9\lambda + 14$$

Logo, a segunda condição está atendida.

Se os polinômios característicos são iguais, então os autovetores são iguais e possuem a mesma multiplicidade.

Os traços de C e D são:

$$C = \begin{bmatrix} 4 & 2 \\ 3 & 5 \end{bmatrix} \therefore \text{tr}(C) = 4 + 5 = 9$$

$$D = \begin{bmatrix} 8 & -2 \\ 3 & 1 \end{bmatrix} \therefore \text{tr}(D) = 8 + 1 = 9$$

Portanto, as matrizes C e D são semelhantes.

Outra forma de resolver é utilizar a definição do enunciado:

$$C = PDP^{-1}$$

Multiplicando por P à direita:

$$\therefore CP = PB$$

Consideremos uma matriz P genérica:

$$\begin{bmatrix} 4 & 2 \\ 3 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 8 & -2 \\ 3 & 1 \end{bmatrix}$$

Fazendo as multiplicações:

$$\begin{bmatrix} 4a + 2c & 4b + 2d \\ 3a + 5c & 3b + 5d \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8a + 3b & -2a + b \\ 8c + 3d & -2c + d \end{bmatrix}$$

Agora, devemos aplicar a identidade matricial:

$$4a + 2c = 8a + 3b \therefore 4a + 3b - 2c = 0 \quad (I)$$

$$4b + 2d = -2a + b \therefore -2a - 3b - 2d = 0 \quad (II)$$

$$3a + 5c = 8c + 3d \therefore a = c + d \quad (III)$$

$$3b + 5d = -2c + d \therefore 3b + 2c + 4d = 0 \quad (IV)$$

Precisamos encontrar uma solução para o sistema, de modo que a matriz P seja invertível. Substituindo (III) em (II), temos:

$$2a = 3b - 2d$$



$$\begin{aligned}2(c + d) &= 3b - 2d \\2c + 2d &= 3b - 2d \\3b - 4d + 2c &= 0 \quad (V)\end{aligned}$$

Comparando (V) e (IV), temos que:

$$\begin{aligned}3b + 2c + 4d &= 0 \quad (IV) \\3b - 4d + 2c &= 0 \quad (V)\end{aligned}$$

Logo temos que:

$$d = 0$$

De (II), temos que:

$$\begin{aligned}-2a - 3b - 2d &= 0 \\-2a - 3b &= 0 \\ \therefore a &= -\frac{3b}{2} \quad (VI)\end{aligned}$$

De (I), temos que:

$$\begin{aligned}4a + 3b - 2c &= 0 \\-6b + 3b - 2c &= 0 \\-3b - 2c &= 0 \\ \therefore c &= -\frac{3b}{2} \quad (VII)\end{aligned}$$

De (IV), temos:

$$\begin{aligned}3b + 2c + 4d &= 0 \\3b + 2c &= 0 \\ \therefore c &= -\frac{3b}{2}\end{aligned}$$

Portanto, o sistema é indeterminado. Basta fazer $b = 2$ para encontrarmos um dos possíveis valores para a matriz P:

$$P = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -3 & 2 \\ -3 & 0 \end{bmatrix}$$

A matriz P encontrada é inversível, pois:

$$\det(P) = (-3) \cdot 0 - (-3) \cdot 2 = -6 \neq 0$$

Logo, encontramos uma matriz P tal que $C = PDP^{-1}$, portanto, C e D são inversíveis.

Gabarito: a) Demonstração b) C e D são inversíveis.

Questão 06.



Sabendo que $i^2 = -1$, encontre todos os valores reais de x que satisfazem a seguinte inequação:

$$\operatorname{Re} \left\{ \frac{2 \cdot \log_2(\operatorname{sen} x) + 1}{i(e^{2ix} - 2 \cos^2 x + 1)} \right\} > 0$$

onde $\operatorname{Re}\{Z\}$ é a parte real do número complexo Z .

Comentários

Vamos trabalhar com a expressão fornecida.

$$S = \frac{\log_2(\operatorname{sen}^2 x) + 1}{i \cdot (\cos 2x + i \cdot \operatorname{sen} 2x - 2 \cos^2 x + 1)}$$

Usando o cosseno do arco duplo, temos:

$$\begin{aligned} \cos 2x &= 2 \cos^2 x - 1 \\ \therefore \cos 2x - 2 \cos^2 x + 1 &= 0 \end{aligned}$$

Portanto, a expressão S é um número real puro:

$$\begin{aligned} S &= \frac{\log_2(\operatorname{sen}^2 x) + 1}{i \cdot (0 + i \cdot \operatorname{sen} 2x)} \\ S &= \frac{\log_2(\operatorname{sen}^2 x) + 1}{i^2 \cdot \operatorname{sen} 2x} = - \frac{\log_2(2 \operatorname{sen}^2 x)}{\operatorname{sen} 2x} \end{aligned}$$

Podemos usar outra expressão para o cosseno do arco duplo:

$$\begin{aligned} \cos 2x &= 1 - 2 \operatorname{sen}^2 x \\ \therefore 2 \operatorname{sen}^2 x &= 1 - \cos 2x \end{aligned}$$

Logo, temos:

$$\operatorname{Re}\{S\} = S = - \frac{\log_2(1 - \cos 2x)}{\operatorname{sen} 2x}$$

Portanto, para que a parte real de S seja positiva, temos que o numerador e o denominador devem ter sinais opostos:

- $\log_2(1 - \cos 2x) > 0$ e $\operatorname{sen} 2x < 0$

$$\log_2(1 - \cos 2x) > 0$$

$$\therefore 1 - \cos 2x > 1$$

$$- \cos 2x > 0$$

$$\cos 2x < 0$$

Temos, portanto, que $\cos 2x < 0$ e $\operatorname{sen} 2x < 0$. Logo, o arco $2x$ está no terceiro quadrante:

$$\pi + 2k\pi < 2x < \frac{3\pi}{2} + 2k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z}$$



$$\therefore \frac{\pi}{2} + k\pi < x < \frac{3\pi}{4} + k\pi$$

- $\log_2(1 - \cos 2x) < 0$ e $\text{sen } 2x > 0$

$$\log_2(1 - \cos 2x) < 0$$

$$\therefore 1 - \cos 2x < 1$$

$$-\cos 2x < 0$$

$$\cos 2x > 0$$

Temos, portanto, que $\cos 2x > 0$ e $\text{sen } 2x > 0$. Logo, o arco $2x$ está no primeiro quadrante:

$$0 + 2k\pi < 2x < \frac{\pi}{2} + 2k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z}$$

$$\therefore k\pi < x < \frac{\pi}{4} + k\pi$$

Portanto, o conjunto solução é a união das duas soluções encontradas:

$$S = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid k\pi < x < \frac{\pi}{4} + k\pi \text{ ou } \frac{\pi}{2} + k\pi < x < \frac{3\pi}{4} + k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z} \right\}$$

Gabarito: $S = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid k\pi < x < \frac{\pi}{4} + k\pi \text{ ou } \frac{\pi}{2} + k\pi < x < \frac{3\pi}{4} + k\pi, \text{ com } k \in \mathbb{Z} \right\}$

Questão 07.

Seja $\frac{1}{b} = \text{sen } \frac{\pi}{14} \cdot \text{sen } \frac{3\pi}{14} \cdot \text{sen } \frac{5\pi}{14}$. Determine b , onde b pertence ao conjunto dos números inteiros não nulos.

Comentários

De acordo com o enunciado, temos a seguinte expressão:

$$E = \text{sen} \left(\frac{\pi}{14} \right) \cdot \text{sen} \left(\frac{3\pi}{14} \right) \cdot \text{sen} \left(\frac{5\pi}{14} \right)$$

Multiplicando os dois lados por $2 \cdot \cos \left(\frac{\pi}{14} \right)$, temos:

$$2 \cdot \cos \left(\frac{\pi}{14} \right) \cdot E = 2 \cdot \underbrace{\cos \left(\frac{\pi}{14} \right) \cdot \text{sen} \left(\frac{\pi}{14} \right)}_{\text{sen} \left(2 \cdot \frac{\pi}{14} \right)} \cdot \text{sen} \left(\frac{3\pi}{14} \right) \cdot \text{sen} \left(\frac{5\pi}{14} \right)$$

$$2 \cdot \cos \left(\frac{\pi}{14} \right) \cdot E = \text{sen} \left(\frac{\pi}{7} \right) \cdot \text{sen} \left(\frac{3\pi}{14} \right) \cdot \text{sen} \left(\frac{5\pi}{14} \right)$$

Entretanto:



$$\frac{\pi}{2} - \frac{\pi}{7} = \frac{5\pi}{14} \Rightarrow \cos\left(\frac{5\pi}{14}\right) = \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{7}\right)$$

Logo:

$$2 \cdot \cos\left(\frac{\pi}{14}\right) \cdot E = \underbrace{\operatorname{sen}\left(\frac{5\pi}{14}\right) \cdot \cos\left(\frac{5\pi}{14}\right)}_{\frac{\operatorname{sen}\left(2 \cdot \frac{5\pi}{14}\right)}{2}} \cdot \operatorname{sen}\left(\frac{3\pi}{14}\right)$$
$$2 \cdot \cos\left(\frac{\pi}{14}\right) \cdot E = \frac{1}{2} \cdot \operatorname{sen}\left(\frac{5\pi}{7}\right) \cdot \operatorname{sen}\left(\frac{3\pi}{14}\right)$$

Por outro lado:

$$\frac{\pi}{2} - \frac{5\pi}{7} = -\frac{3\pi}{14} \Rightarrow \cos\left(-\frac{3\pi}{14}\right) = \operatorname{sen}\left(\frac{5\pi}{7}\right) \Rightarrow \cos\left(\frac{3\pi}{14}\right) = \operatorname{sen}\left(\frac{5\pi}{7}\right)$$
$$2 \cdot \cos\left(\frac{\pi}{14}\right) \cdot E = \frac{1}{2} \cdot \underbrace{\cos\left(\frac{3\pi}{14}\right) \cdot \operatorname{sen}\left(\frac{3\pi}{14}\right)}_{\frac{\operatorname{sen}\left(2 \cdot \frac{3\pi}{14}\right)}{2}}$$
$$2 \cdot \cos\left(\frac{\pi}{14}\right) \cdot E = \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} \cdot \operatorname{sen}\left(\frac{3\pi}{7}\right)$$

Mas:

$$\frac{\pi}{2} - \frac{\pi}{14} = \frac{3\pi}{7} \Rightarrow \cos\left(\frac{\pi}{14}\right) = \operatorname{sen}\left(\frac{3\pi}{7}\right)$$

Portanto:

$$E = \frac{1}{8} = \frac{1}{b}$$
$$\therefore \boxed{b = 8}$$

Gabarito: $b = 8$.

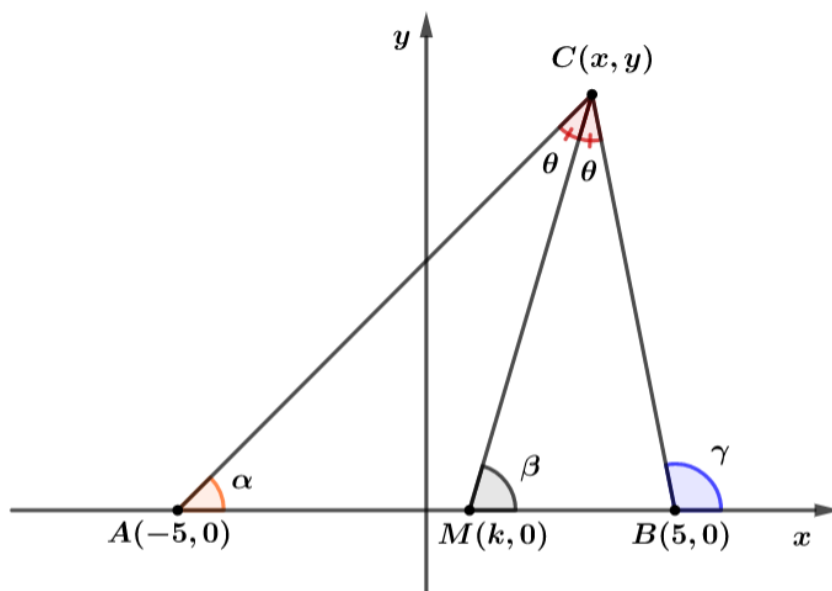
Questão 08.

Os pontos $A(-5, 0)$ e $B(5, 0)$ definem um dos lados do triângulo ABC . A bissetriz interna do ângulo correspondente ao vértice C é paralela à reta de equação $14x - 2y + 1 = 0$. Determine o valor da excentricidade do lugar geométrico definido pelo vértice C deste triângulo.

Comentários

Solução 1) Representando a figura do enunciado, temos:





\overline{CM} é a bissetriz interna do triângulo ABC , a questão afirma que ela é paralela à reta $14x - 2y + 1 = 0$, logo, a reta \overline{CM} deve possuir o mesmo coeficiente angular:

$$14x - 2y + 1 = 0 \Rightarrow y = 7x + \frac{1}{2} \Rightarrow m = 7$$

Assim, o coeficiente angular da reta \overline{CM} é:

$$m_{CM} = \operatorname{tg} \beta = 7$$

A reta \overline{CM} é dada por:

$$y = 7(x - k)$$

Logo:

$$k = x - \frac{y}{7}$$

Aplicando o teorema da bissetriz interna, temos:

$$\frac{AC}{AM} = \frac{BC}{BM} \Rightarrow \frac{\sqrt{(x+5)^2 + y^2}}{k+5} = \frac{\sqrt{(x-5)^2 + y^2}}{5-k}$$

Elevando ao quadrado:

$$(5-k)^2(x^2 + 10x + 25 + y^2) = (k+5)^2(x^2 - 10x + 25 + y^2)$$

$$(25 - 10k + k^2)(x^2 + 10x + 25 + y^2) = (k^2 + 10k + 25)(x^2 - 10x + 25 + y^2)$$

$$\begin{aligned} 25x^2 + 250x + 625 + 25y^2 - 10kx^2 - 100kx - 250k - 10ky^2 + k^2x^2 + 10k^2x + 25k^2 + k^2y^2 \\ = k^2x^2 - 10k^2x + 25k^2 + k^2y^2 + 10kx^2 - 100kx + 250k + 10ky^2 + 25x^2 - 250x + 625 \\ + 25y^2 \end{aligned}$$

$$500x - 20kx^2 - 500k - 20ky^2 + 20k^2x = 0$$



$$25x - 25k - kx^2 - ky^2 + k^2x = 0$$

$$25(x - k) - kx(x - k) - ky^2 = 0$$

Substituindo o valor de k :

$$25 \left(x - \left(x - \frac{y}{7} \right) \right) - \left(x - \frac{y}{7} \right) x \left(x - \left(x - \frac{y}{7} \right) \right) - \left(x - \frac{y}{7} \right) y^2 = 0$$

$$\frac{25y}{7} - \frac{x(7x - y)}{7} \left(\frac{y}{7} \right) - \frac{7xy^2}{7} + \frac{y^3}{7} = 0$$

$$175y - 7x^2y + xy^2 - 49xy^2 + 7y^3 = 0$$

Como $y \neq 0$, temos:

$$175 - 7x^2 - 48xy + 7y^2 = 0$$

$$\underbrace{7x^2}_A + \underbrace{48xy}_B - \underbrace{7y^2}_C - 175 = 0$$

Fazendo a rotação de modo a eliminar o termo misto, temos:

$$\operatorname{tg}(2\theta) = \frac{B}{A - C}$$

$$\operatorname{tg}(2\theta) = \frac{48}{14} = \frac{24}{7}$$

$$\frac{2\operatorname{tg}\theta}{1 - \operatorname{tg}^2\theta} = \frac{24}{7}$$

$$24\operatorname{tg}^2\theta + 14\operatorname{tg}\theta - 24 = 0$$

$$12\operatorname{tg}^2\theta + 7\operatorname{tg}\theta - 12 = 0$$

Encontrando as soluções:

$$\operatorname{tg}\theta = \frac{-7 \pm \sqrt{49 + 4 \cdot 144}}{24} = \frac{-7 \pm \sqrt{625}}{24} = \frac{-7 \pm 25}{24}$$

$$\operatorname{tg}\theta_1 = \frac{3}{4} \text{ ou } \operatorname{tg}\theta_2 = -\frac{4}{3}$$

Vamos usar $\operatorname{tg}\theta = 3/4$, aplicando a transformação de coordenadas:

$$\cos\theta = \frac{4}{5} \text{ e } \operatorname{sen}\theta = \frac{3}{5}$$

$$\begin{cases} x = X \cdot \cos\theta - Y \cdot \operatorname{sen}\theta \\ y = X \cdot \operatorname{sen}\theta + Y \cdot \cos\theta \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x = \frac{4}{5}X - \frac{3}{5}Y \\ y = \frac{3}{5}X + \frac{4}{5}Y \end{cases}$$

$$7 \left(\frac{4}{5}X - \frac{3}{5}Y \right)^2 + 48 \left(\frac{4}{5}X - \frac{3}{5}Y \right) \left(\frac{3}{5}X + \frac{4}{5}Y \right) - 7 \left(\frac{3}{5}X + \frac{4}{5}Y \right)^2 - 175 = 0$$



$$\frac{7}{25}(16X^2 - 24XY + 9Y^2) + \frac{48}{25}(12X^2 - 12Y^2) - \frac{7}{25}(9X^2 + 24XY + 16Y^2) - 175 = 0$$

$$7 \cdot 16X^2 + 7 \cdot 9Y^2 + 48 \cdot 12X^2 - 48 \cdot 12Y^2 - 7 \cdot 9X^2 - 7 \cdot 16Y^2 - 175 \cdot 25 = 0$$

$$(49 + 48 \cdot 12)X^2 - (49 + 48 \cdot 12)Y^2 - 175 \cdot 25 = 0$$

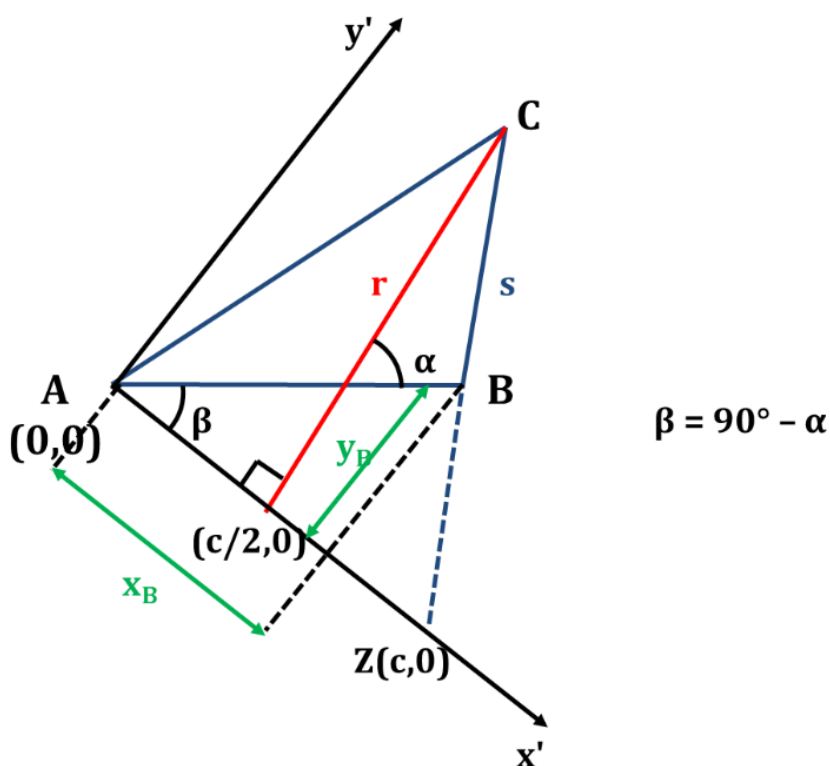
$$625X^2 - 625Y^2 - 7 \cdot 625 = 0$$

$$X^2 - Y^2 = 7$$

Portanto, temos a equação de uma hipérbole equilátera. Logo, sua excentricidade é

$$e = \sqrt{2}$$

Solução 2) Para facilitar a resolução da questão, podemos utilizar uma rotação do eixo de coordenadas em torno do ponto A. Para isso, tomemos o eixo y' como paralelo à reta que é a bissetriz fornecida no enunciado e o eixo x' é perpendicular a y' passando no ponto A.



Definimos também o ponto $Z(c,0)$ como o encontro entre a reta s e o eixo x' . Devemos observar que a reta r é altura e bissetriz no triângulo ABZ , portanto, é também mediana do lado AZ , como mostrado no desenho.

O ponto C desejado é o encontro das retas r e s .

Primeiramente, vamos calcular as coordenadas do ponto B nesse novo sistema de coordenadas. Note que a mera rotação do eixo de coordenadas não altera a distância $AB = 10$. Além disso, as



projeções de B formam um triângulo retângulo que possui um dos ângulos como o arco tangente de $1/7$.

$$x_B^2 + y_B^2 = 10^2$$
$$y_B = \frac{x_B}{7} \therefore x_B = 7y_B$$

Agora, podemos calcular as novas coordenadas de B.

$$(7y_B)^2 + y_B^2 = 10^2$$
$$49y_B^2 + y_B^2 = 100$$
$$50y_B^2 = 100$$
$$\therefore y_B^2 = \frac{100}{50} = 2 \therefore y_B = \sqrt{2}$$

Façamos a conta de x_B .

$$x_B = 7y_B = 7\sqrt{2}$$

A reta r é paralela ao eixo y' . Portanto, a sua equação é dada por:

$$r: x' = \frac{c}{2}$$

A reta s é dada pelos pontos $B(7\sqrt{2}, \sqrt{2})$ e $(c, 0)$. Sua equação pode ser expressa em função do coeficiente angular:

$$m_s = \frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{\sqrt{2} - 0}{7\sqrt{2} - c} = \frac{\sqrt{2}}{7\sqrt{2} - c}$$

Podemos agora obter o coeficiente linear da reta n considerando que $(c, 0)$ pertence à reta s .

$$y' = m_s x' + n_s$$
$$0 = m_s \cdot c + n_s$$
$$\therefore n_s = -m_s c = -\frac{\sqrt{2}}{7\sqrt{2} - c} \cdot c = \frac{\sqrt{2}}{7\sqrt{2} - c} \cdot (-c)$$

Logo, a equação da reta s é:

$$s: y' = m_s x' + n_s = \frac{\sqrt{2}}{7\sqrt{2} - c} \cdot x' + \frac{\sqrt{2}}{7\sqrt{2} - c} \cdot (-c)$$

$$s: y' = \frac{\sqrt{2}}{7\sqrt{2} - c} [x' - c]$$



Note que o ponto C é o encontro das retas r e s . Portanto, basta resolver o sistema de equações definido pelas duas equações de reta.

$$r: x' = \frac{c}{2} \therefore c = 2x'$$

Substituindo o parâmetro c na equação da reta s é:

$$s: y' = \frac{\sqrt{2}}{7\sqrt{2} - c} [x' - c] = \frac{\sqrt{2}}{7\sqrt{2} - 2x'} [x' - 2x']$$

Fazendo as manipulações algébricas.

$$y' = \frac{\sqrt{2}}{7\sqrt{2} - 2x'} [x' - 2x'] = \frac{\sqrt{2}}{7\sqrt{2} - 2x'} [-x']$$

Passando o denominador para o outro lado, temos:

$$\therefore y'(7\sqrt{2} - 2x') = \sqrt{2}[-x']$$

$$7\sqrt{2}y' - 2x'y' = \sqrt{2}[-x']$$

$$\therefore \sqrt{2}x' + 7\sqrt{2}y' - 2x'y' = 0$$

$$x'y' - \frac{\sqrt{2}}{2}x' - \frac{7\sqrt{2}}{2}y' = 0$$

Podemos fatorar a equação obtida, observando que:

$$\left(x' - \frac{7\sqrt{2}}{2}\right)\left(y' - \frac{\sqrt{2}}{2}\right) = x'y' - \frac{\sqrt{2}}{2}x' - \frac{7\sqrt{2}}{2}y' + \frac{7}{2}$$

Portanto, temos que a equação da curva é:

$$x'y' - \frac{\sqrt{2}}{2}x' - \frac{7\sqrt{2}}{2}y' = 0$$

$$\left(x' - \frac{7\sqrt{2}}{2}\right)\left(y' - \frac{\sqrt{2}}{2}\right) - \frac{7}{2} = 0$$

$$\left(x' - \frac{7\sqrt{2}}{2}\right)\left(y' - \frac{\sqrt{2}}{2}\right) = \frac{7}{2}$$

Trata-se, portanto de uma hipérbole equilátera deslocada da origem. Portanto, a sua excentricidade é igual a $\sqrt{2}$.

Gabarito: Hipérbole de excentricidade $\sqrt{2}$

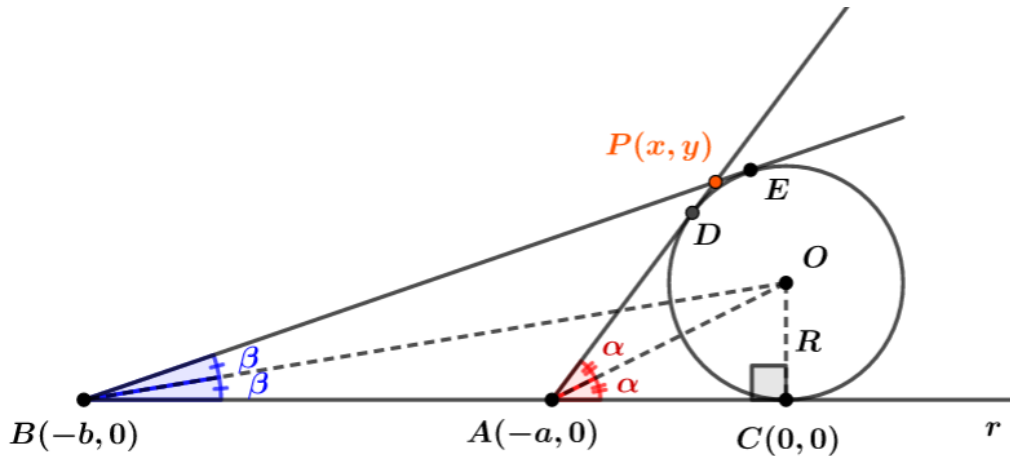
Questão 09.



Sobre uma reta r são marcados três pontos distintos A, B e C , sendo que C é um ponto externo ao segmento de reta \overline{AB} . Determine o lugar geométrico das interseções das retas tangentes a partir de A e B a qualquer circunferência tangente à reta r no ponto C . Justifique sua resposta.

Comentários

Sem perda de generalidade, consideremos a seguinte figura que representa o problema:



\overline{AD} e \overline{BE} são as retas tangentes à circunferência tangente à reta r no ponto C . Para simplificar os cálculos, consideramos a reta r como a reta coincidente com o eixo das abscissas. Sabendo que a equação de uma reta é

$$y - y_0 = m(x - x_0)$$

Temos para a reta \overline{AD} :

$$y - y_A = m_{AD}(x - x_A) \Rightarrow y = (x + a) \cdot \operatorname{tg}(2\alpha) \quad (\text{eq. I})$$

Para a reta \overline{BE} :

$$y - y_B = m_{BE}(x - x_B) \Rightarrow y = (x + b) \cdot \operatorname{tg}(2\beta) \quad (\text{eq. II})$$

A interseção da reta \overline{AD} e a reta \overline{BE} é o ponto $P(x, y)$. Igualando as equações das retas, temos:

$$(x + a) \cdot \operatorname{tg}(2\alpha) = (x + b) \cdot \operatorname{tg}(2\beta) \quad (\text{eq. III})$$

Pela figura, vemos que:

$$\operatorname{tg}\alpha = \frac{R}{a} \text{ e } \operatorname{tg}\beta = \frac{R}{b}$$

Pelas relações trigonométricas, temos:

$$\operatorname{tg}(2\alpha) = \frac{2\operatorname{tg}\alpha}{1 - \operatorname{tg}^2\alpha} \Rightarrow \operatorname{tg}(2\alpha) = \frac{2\left(\frac{R}{a}\right)}{1 - \left(\frac{R}{a}\right)^2} \Rightarrow \boxed{\operatorname{tg}(2\alpha) = \frac{2Ra}{a^2 - R^2}}$$

$$\operatorname{tg}(2\beta) = \frac{2\operatorname{tg}\beta}{1 - \operatorname{tg}^2\beta} \Rightarrow \operatorname{tg}(2\beta) = \frac{2\left(\frac{R}{b}\right)}{1 - \left(\frac{R}{b}\right)^2} \Rightarrow \boxed{\operatorname{tg}(2\beta) = \frac{2Rb}{b^2 - R^2}}$$

Substituindo os valores encontrados na eq. I:

$$\begin{aligned} (x+a) \cdot \left(\frac{2Ra}{a^2 - R^2}\right) &= (x+b) \cdot \left(\frac{2Rb}{b^2 - R^2}\right) \\ (x+a)(b^2 - R^2)2Ra &= (x+b)(a^2 - R^2)2Rb \\ a(xb^2 - xR^2 + ab^2 - aR^2) &= b(xa^2 - xR^2 + a^2b - bR^2) \\ axb^2 - axR^2 + a^2b^2 - a^2R^2 &= bxa^2 - bxR^2 + a^2b^2 - b^2R^2 \\ ab^2x - a^2bx - aR^2x + bR^2x - a^2R^2 + b^2R^2 &= 0 \\ abx(b-a) + R^2x(b-a) + R^2 \underbrace{(b^2 - a^2)}_{(b-a)(b+a)} &= 0 \end{aligned}$$

Como $b \neq a$, temos:

$$abx + R^2x + R^2(a+b) = 0$$

$$\boxed{x = -\frac{R^2(a+b)}{ab + R^2}}$$

Substituindo o valor de x na equação I, obtemos:

$$y = \left(-\frac{R^2(a+b)}{ab + R^2} + a\right) \cdot \left(\frac{2Ra}{a^2 - R^2}\right)$$

Simplificando:

$$y = \frac{2Ra(-aR^2 - bR^2 + a^2b + aR^2)}{(ab + R^2)(a^2 - R^2)}$$

$$y = \frac{2Rab(a^2 - R^2)}{(ab + R^2)(a^2 - R^2)}$$

$$\boxed{y = \frac{2Rab}{ab + R^2}}$$

Escrevendo R^2 em função de x :

$$x = -\frac{R^2(a+b)}{ab + R^2} \Rightarrow abx + R^2x = -aR^2 - bR^2 \Rightarrow R^2(a+b+x) = -abx$$

$$\therefore R^2 = -\frac{abx}{a+b+x}$$

Substituindo em y :



$$y = \frac{2Rab}{(ab + R^2)} \Rightarrow y^2 = \frac{4a^2b^2R^2}{(ab + R^2)^2} \Rightarrow y^2 = \frac{\left(4a^2b^2 \left(-\frac{abx}{a+b+x}\right)\right)}{\left(ab - \frac{abx}{a+b+x}\right)^2}$$

$$\Rightarrow y^2 = \frac{4a^2b^2 \left(-\frac{abx}{a+b+x}\right)}{a^2b^2 \left(1 - \frac{x}{a+b+x}\right)^2} \Rightarrow y^2 = \frac{-\frac{4abx}{(a+b+x)}}{\frac{(a+b+x-x)^2}{(a+b+x)^2}} \Rightarrow y^2 = -\frac{4abx(a+b+x)}{(a+b)^2}$$

$$y^2 + \frac{4ab(a+b)x}{(a+b)^2} + \frac{4abx^2}{(a+b)^2} = 0$$

$$y^2 + \frac{4ab}{(a+b)^2} \left(\underbrace{x^2 + 2\frac{(a+b)}{2}x + \frac{(a+b)^2}{4}}_{\left(x + \frac{a+b}{2}\right)^2} - \frac{(a+b)^2}{4} \right) = 0$$

$$y^2 + \frac{4ab}{(a+b)^2} \left(x + \frac{a+b}{2}\right)^2 - ab = 0$$

$$\frac{\left(x + \frac{a+b}{2}\right)^2}{\frac{(a+b)^2}{4ab}} + y^2 = ab$$

$$\therefore \boxed{\frac{\left(x + \frac{a+b}{2}\right)^2}{\frac{(a+b)^2}{4}} + \frac{y^2}{ab} = 1}$$

Portanto, o lugar geométrico dos pontos que satisfazem às condições do problema é uma elipse.

Gabarito: Elipse

Questão 10.

Um determinado material radioativo, com volume inicial Q_0 , é manipulado numa usina nuclear. A cada dia o resíduo impuro da substância é descartado, através de uma ligação por um pequeno orifício, num invólucro lacrado em formato de paralelepípedo retângulo. No primeiro dia, a quantidade D_1 descartada corresponde a $1/3$ do volume inicial do material e, de um modo geral, a quantidade D_n descartada no n -ésimo dia é dada pela relação:

$$D_n = \frac{1}{3}D_{n-1}, \text{ para } n \geq 2.$$

Determine as dimensões do invólucro (altura, largura e profundidade) onde se armazena o material descartado de modo que o custo de fabricação seja mínimo (isto é, a superfície lateral tenha área mínima) e tenha capacidade prevista de armazenamento por tempo indeterminado.



Comentários

Note que pela relação dada, temos que a quantidade descartada é uma progressão geométrica decrescente de razão $q = 1/3$ cujo primeiro termo é $D_1 = Q_0/3$.

$$\left(\frac{Q_0}{3}, \frac{Q_0}{3^2}, \dots, \frac{Q_0}{3^n}, \dots\right) P.G.$$

Aplicando a fórmula da soma para a P.G. infinita temos que o volume total descartado é:

$$V = D_1 + D_2 + D_3 + \dots = \frac{D_1}{1 - q} = \frac{\left(\frac{Q_0}{3}\right)}{1 - \left(\frac{1}{3}\right)} \therefore V = \frac{Q_0}{2}$$

Sejam a, b, c as dimensões do invólucro que armazenarão o volume descartado. Para guardar todo o lixo radioativo, devemos ter:

$$V_{\text{invólucro}} = abc = \frac{Q_0}{2}$$

Como queremos que o custo de fabricação seja mínimo, a área da superfície lateral do invólucro deve ser mínima. A área da superfície lateral é dada por:

$$S_{\text{superfície}} = 2(ab + ac + bc)$$

Para minimizar esse valor, basta encontrar o mínimo da expressão $ab + ac + bc$. Podemos usar a desigualdade das médias $MA \geq MG$:

$$\frac{ab + ac + bc}{3} \geq \sqrt[3]{ab \cdot ac \cdot bc}$$

$$ab + ac + bc \geq 3\sqrt[3]{(abc)^2}$$

Substituindo abc pelo volume descartado:

$$ab + ac + bc \geq 3\sqrt[3]{\left(\frac{Q_0}{2}\right)^2}$$

O mínimo valor ocorre quando $MA = MG$, logo:

$$ab + ac + bc = 3\sqrt[3]{\left(\frac{Q_0}{2}\right)^2}$$

A desigualdade das médias ocorre se, e somente se, os termos envolvidos são iguais, logo:

$$ab = ac = bc = \sqrt[3]{\left(\frac{Q_0}{2}\right)^2}$$

Dessa forma, temos $a = b = c$, ou seja, as dimensões do invólucro pedido são:



$$a = b = c = \sqrt[3]{\frac{Q_0}{2}}$$

Gabarito: $a = b = c = \sqrt[3]{\frac{Q_0}{2}}$

